

I SEMINÁRIO DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Proposta de Horto de Plantas Medicinais como ação integradora na curricularização da extensão

Prof. Dra. Paula Melo Martins
Curso de Farmácia - FCE

Abril | 2024

CRIAÇÃO

O projeto teve início em outubro de 2010, por meio do edital Mostre seu amor pela UnB.



INAUGURAÇÃO NO DIA 13 DE JULHO DE 2011

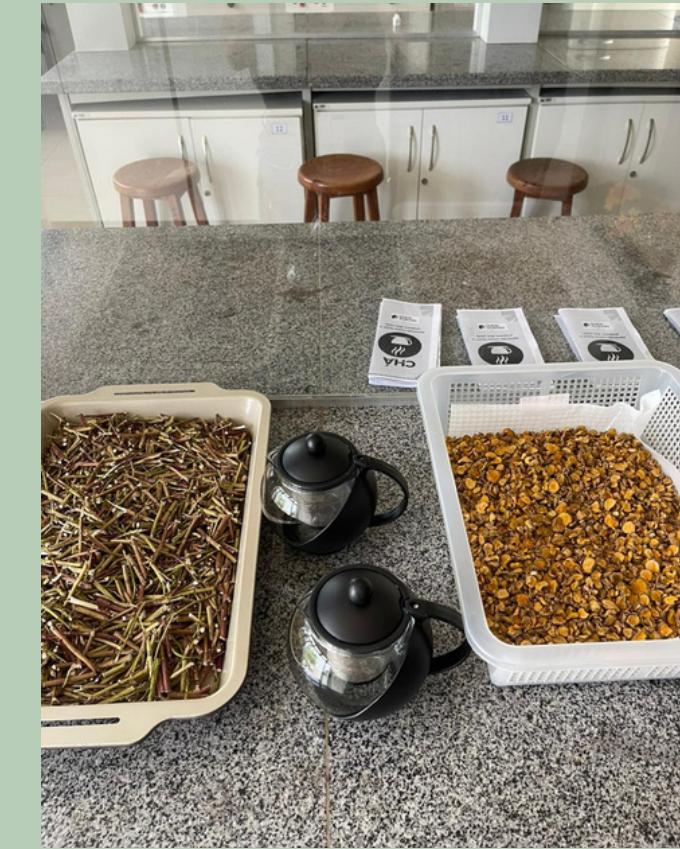
OBJETIVOS DO PROJETO



Produção de material didático sobre espécies medicinais e processos extractivos



Oferta de cursos de capacitação em cultivo e produção de plantas medicinais, aromáticas e condimentares;



Oferta de oficinas sobre preparações caseiras com plantas medicinais;



Ações de educação ambiental para ensino fundamental e médio;

OBJETIVOS DO PROJETO



Conscientização e uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos;



Local de desenvolvimento das práticas integrativas em saúde;



Espaço de convivência para a comunidade FCE.

PRODUÇÃO ACADÊMICA SUBSIDIADA PELO PROJETO HORTO

- 8 edições do Projeto;
- 10 apresentações na Semana de Extensão;
- Trabalhos publicados em revista indexada;
- Cartilha de uso racional de plantas medicinais;
- Vídeos dos cursos;
- PIBICS;
- TCC's;
- MESTRADO.

PADLET

:Padlet

Projeto Horto - 1d

PROJETO DE EXTENSÃO - PROJETO HORTO

Coordenação: profa. Paula Melo

SOBRE O PROJETO

Açafrão

Angico Branco

Alecrim

COLABORADORES

Coordenação: Prof.ª Paula Melo Martins
Professores colaboradores: Prof.º Lucas Junqueira, Prof.º Christopher William Fagg, Prof.ª Kátia Crestine Poças

Sobre o Projeto Horto

O Projeto Horto de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares da FCE foi inaugurado em 13 de julho de 2011 no Centro de Ensino Médio 04 da Ceilândia, posteriormente sendo trazido para o atual campus da Faculdade de Ceilândia. O Horto possui uma área verde de

Botânica

Nome científico: *Curcuma longa* L.
Nomes populares: açafrão, açafrão-da-terra, batatinha amarela, gengibre amarelo, açafrão-da-índia
Origem: Originária da Ásia.
Composição: curcuminoídes, óleos voláteis (turmerona, zingibereno, bisaboleno, curcumenol, curilona, felandreno), ácido caprílico, polissacarídeos, resina, amido.

Cultivo

Época de plantio: O plantio é realizado no início do período chuvoso. O espaçamento mais indicado é 0,60 m entre linhas e 0,10 m entre plantas.
Recomenda-se 10 rizomas por metro de sulco.
Propagação: Nos cultivos seguintes, basta reservar parte da produção para servir como material propagativo.
Adubação: Recomenda-se uma

Foto da Planta



Foto da planta

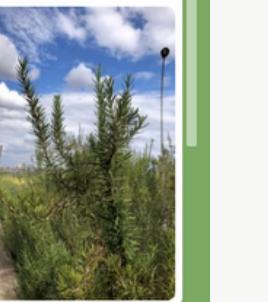
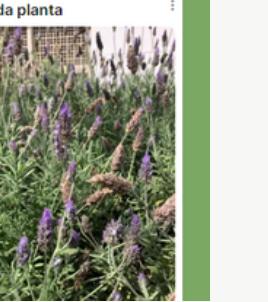


Foto da planta



FOLDERS

COLÔNIA
Alpinia Zerumbet

PROJETO HORTO

Planta



Fonte: Embrapa Agroindústria Tropical

Parte Utilizada
Folhas



Fonte: <https://repositorio.ufc.br/>

REFERÊNCIAS

Pereira et al. Formulário de Fitoterápicos da Farmácia da Natureza. São Paulo: Bertolucci, 2014.
Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira, 2ª Edição. Brasília: Anvisa, 2021.
Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2011.
FILHO, João Carlos Cezar de Albuquerque. Caracterização de espécies de alpina para uso como folhar e folhagem de corte. 2014.
Horto Botânico. UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

COORDENAÇÃO

Prof.ª Paula Melo Martins
Prof.º Christopher Fagg
Prof.º Janaina M. Sousa
Prof.º Juliana Valéria de Melo
Prof.ª Kátia Crestine Poças

Colônia
Alpinia Zerumbet

A colônia, conhecida também como Alpínia, Azucena-de-porcelana, Cana-do-brejo, Cana-do-mato, Cardamomo, Cardamomo-do-mato, Cardamomo-falso, Cuité-açu, Falso-cardamomo, Flor-do-pará, Gengibre-concha, entre outros. É uma planta originária do Sudeste da Ásia, países como Japão, Malásia e Taiwan. Ela é uma planta medicinal que atua no tratamento da ansiedade leve e auxilia no tratamento de hipertensão.

PROJETO HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS, AROMÁTICAS E CONDIMENTARES DA FCE

FCE/DEX
UnB

Parceiros do Projeto Horto

- Embrapa Cenargen
- Escolas Classes de Ceilândia
- Laboratório de Produtos Naturais da FS/UnB
- Herbário da UnB
- Museu do Cerrado/UnB
- Unidades Básicas de Saúde - SES/DF
- CERPIIS/SES/DF
- Sítio Gerânio
- Associação de Produtores Orgânicos de Samambaia



Curricularização das ações do Projeto

Considerando:

- Resoluções da UnB;
- Resolução da FCE;
- Diretrizes Curriculares para os Cursos de Farmácia (2017);
- Políticas de Educação Ambiental (Art. 5º Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999 e do Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002;

Estabelece:

- Componente Curricular Disciplina obrigatória: Plantas Medicinais e Fitoterápicos II – 90h (30 h);
- Componente Curricular Disciplina optativa: Plantas Medicinais e Fitoterápicos III – 45h (15h);
- Componente curricular de extensão – modalidade atividade autónoma – 60 h/semestre.

Ações extensionista nos componentes curriculares

Componente Curricular
Disciplina obrigatória: Plantas Medicinais e Fitoterápicos II – 90h (30 h)

- Educação ambiental – escolas e UBS;
- Ações sobre cultivo, colheita e secagem de plantas medicinais – UBS e comunidade;
- Etnobotânica.



Ações extensionista nos componentes curriculares

Componente Curricular
Disciplina optativa: Plantas Medicinais e Fitoterápicos III – 45h (15 h)

- Uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos



Ações extensionista nos componentes curriculares

**Componente curricular de extensão –
modalidade atividade autónoma – 60
h/semestre**

- Projeto Cultivo e Processamento de Plantas Medicinais e Alimentícias não Convencionais
- Projeto Fitoterapia na Atenção Básica

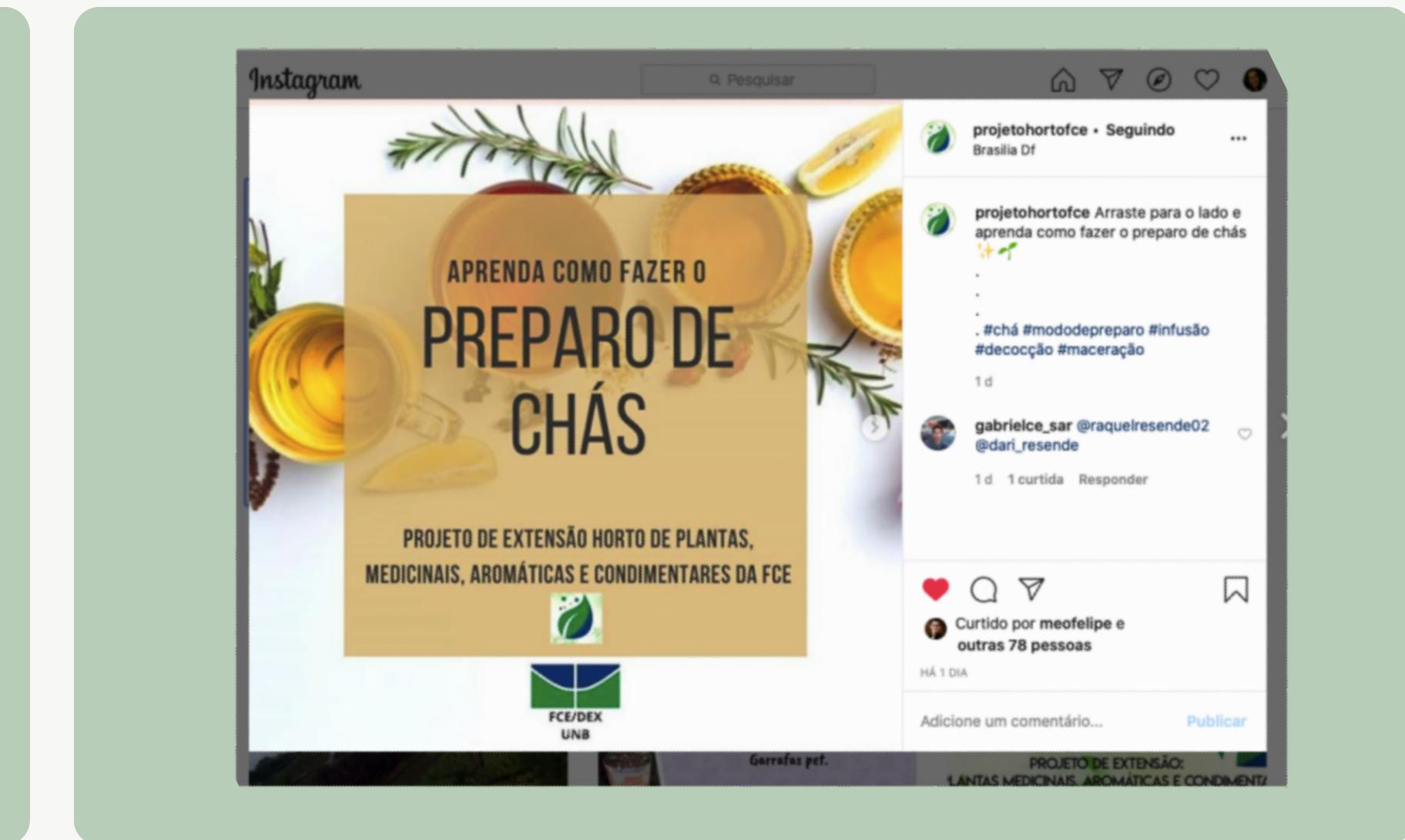


Projeto Horto nas mídias

- Publicações baseadas na educação em saúde.
- Atenção as estações do ano e à oferta de espécies nas respectivas épocas



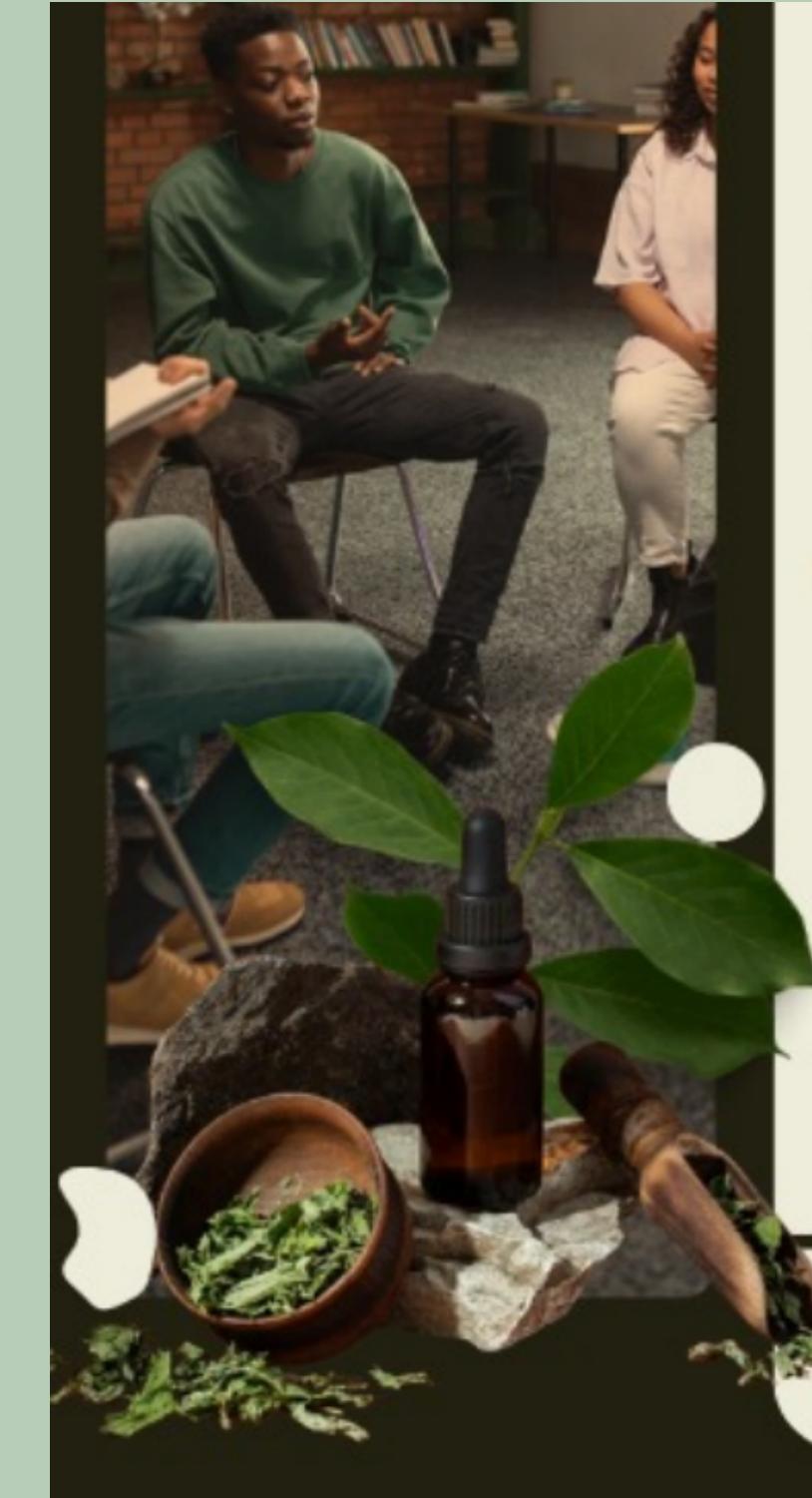
FACEBOOK



INSTAGRAM



Próximas ações



Oficina sobre Educação, saúde e educação popular

PALESTRANTES:
PROF^a ODETE MESSA TORRES
& KÁTIA CRESTINE POÇAS

Vagas Abertas

Não perca essa oportunidade de
aprender mais sobre Educação em
Saúde e Educação Popular.

Inscrições pelo link na bio

@projetohortofce
phortofce@gmail.com

Conclusão

O Projeto Horto institucionalizou o Horto de Plantas Medicinais, Alimentícias e Condimentares – HEMAC

- As ações junto à comunidade utilizam a metodologia Aprendizagem com a Comunidade e trabalham as bases da Educação Popular em Saúde
- Os projetos de extensão visam sinalizar os gargalos em relação à assistência farmacêutica de plantas medicinais e fitoterápicos no território por meio da pesquisa científica, empodera os usuários do SUS e cidadãos da comunidade sobre seu direito à saúde e a importância do SUS para a comunidade
- A possibilidade de parceria com a comunidade enriquece a formação e humaniza o profissional para os desafios sociais em saúde no território
- A extensão é a forma de inserção da Universidade no território de maior potencialidade

CROQUI DISPOSIÇÃO DAS ESPÉCIES



Referências

MARTINS, PAULA M.. Projeto de extensao ensina sobre plantas medicinais. 2023; Tema: Projeto Horto de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares da FCE. (Site).

MARTINS, P. M.. Live A Importância dos chás. 2020. (Programa de rádio ou TV/Outra).

MARTINS, P. M.; Trajano, M . Live A visão antroposofia das plantas medicinais. 2020. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

RUAS, E ; MARTINS, P. M. ; ESCALDA, P ; Silveira, D . ESTUDO OBSERVACIONAL DO PERFIL DO USUÁRIO DE PLANTAS MEDICINAIS QUE UTILIZAM CENTROS DE SAÚDE DE CEILÂNDIA ? DISTRITO FEDERAL.. Biofar: Revista de Biologia e Farmácia, v. 9, p. 1-8, 2013.

Oliveira, L.R.S. ; JUNIOR, J.A.G. ; LARA, F.B.M ; OLIVEIRA, N. A. ; MARTINS, P. M. . Etnobotânica, os primeiros olhares de crianças sobre o horto de plantas medicinais da Universidade de Brasília. Revista Brasileira de Plantas Medicinais (Impresso), v. 12, p. 29-30, 2012.

Silveira, D. ; FAGG, C. W. ; MARTINS, P. M. ; ESCALDA, P ; SILVA, E.C ; NETTO, N.L ; TIRONI, F . Folder Fitoterápicos. 2013. (Horto de plantas medicinais e aromáticas na Faculdade de Ceilândia).

MARTINS, P. M.. Uso de plantas medicinais na prática clínica. 2011. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

REZENDE, R.C ; MARTINS, P. M. ; GUIMARÃES, S . Erva para curar, ramo para benzer. 2011. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

OBRIGADA!

